

Economista pede regulação das rendas para combater especulação

●●● A economista Ana Cordeiro Santos considerou ontem que o financiamento previsto no Plano de Recuperação e Resiliência para a Habitação “é insuficiente” e defendeu a necessidade de regulação do valor das rendas para combater a especulação imobiliária.

A também investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra foi uma das participantes num debate online sobre Políticas de Habitação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Para Ana Cordeiro Santos o financiamento previsto no PRR para a Habitação (1,6 mil milhões de euros) “é insuficiente” e alguns dos instrumentos mobilizados “não são os mais adequados”.

“Dado o nível de crise e precariedade habitacional, o investimento é claramente insuficiente, que se revela nos objetivos quantificados que ficam aquém das necessidades”, lamentou.

Ana Cordeiro Santos apontou também para uma “indefinição” no modo como as várias medidas irão ser implementadas e quais os agentes que as irão levar a cabo. “Deverá evitar-se o recurso a determinadas engenharias financeiras e fiscais como meio de colmatar a insuficiência de investimento porque são ineficazes e profundamente injustas”, considerou.

A economista e investigadora deu como “exemplo falhado” o Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado (FNRE), criado há quatro anos com o objetivo de requalificar o património público devoluto para o disponibilizar para arrendamento acessível.

“O problema deste fundo e de outros análogos reside na impossibilidade da conciliação de dois objetivos contraditórios. O de aumentar a oferta de alojamento com rendas acessíveis, recorrendo a imóveis devolutos a necessitarem de reabilitação e que exigem avultados investimentos”, apontou.
